



OEIRAS
VALLEY

PORTUGAL

—
MUNICÍPIO
OEIRAS

www.cm-oeiras.pt

2019

RELATÓRIO

CONTAS CONSOLIDADAS



Índice

Enquadramento	05
Perímetro de Consolidação	09
Método de Consolidação	15
Balanço Consolidado	19
Demonstração Consolidada dos Resultados	23
Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados	27
Anexo às Demonstrações Financeiras	31
Posição Económica Financeira	49
Encerramento	61



Siglas

Tipo	Designação
POCAL	Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais
RFALEI	Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais
SATAPOCAL	Subgrupo de Apoio Técnico à Aplicação do POCAL
SIMAS	Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, EIM





2019

ENQUADRAMENTO



Enquadramento

A apresentação das contas numa perspetiva individual, condiciona a análise da verdadeira situação financeira. Por essa razão, o legislador português, num contexto de descentralização das competências atribuídas aos municípios e a fim de potenciar maior rigor e controlo das contas do setor público onde se inclui o poder local previu, a construção de contas consolidadas.

Neste âmbito, no processo anual de contas é fundamental realizar uma análise do município e também das entidades nas quais este participa, apontando à transparência e rigor da informação ao nível do relato financeiro consolidado, dado que se pretende apresentar as contas de um grupo de entidades como se de uma única entidade se tratasse.

Para esse efeito, são realizadas as demonstrações financeiras consolidadas, que evidenciam uma perspetiva global da situação financeira e dos resultados do grupo de entidades que integram o perímetro de consolidação, mapas estes que viabilizam a análise das políticas públicas locais, numa perspetiva de largo espectro.

A Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro, que aprovou a Lei das Finanças Locais, determinou a obrigatoriedade de apresentação de contas consolidadas por parte dos municípios que detenham serviços municipalizados e/ou a totalidade do capital em entidades do setor empresarial local. Porém, com a aprovação do novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (RFALEI), estabelecido pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com entrada em vigor a 1 de janeiro de 2014, introduziram-se algumas alterações ao nível da consolidação de contas, no que concerne à sua abrangência.

Por força de ausência de procedimentos contabilísticos específicos para as autarquias e suas participadas no âmbito da consolidação de contas, mais especificamente na elaboração das demonstrações financeiras, o município recorreu às normas estabelecidas pela Portaria n.º 474/2010 de 15 de junho e pela Orientação n.º 1/2010, complementada pelo conjunto de instruções publicadas pelo grupo Subgrupo de Apoio Técnico à Aplicação do POCAL (SATAPOCAL), que permitiram a prestação de contas de forma coerente com as normas de contabilidade pública.

Salienta-se que as demonstrações financeiras consolidadas devem ser elaboradas e aprovadas pelo Município, em conformidade com o disposto no art.º 75º da RFALEI, e, alinhado com o instituído no nº 2 do art.º 76º, submetidas à apreciação dos órgãos deliberativos durante sessão ordinária do mês de junho do ano seguinte aquele a que respeitam, sendo que, para a gerência de 2019 a Lei n.º 6/2020 de 10 de abril, veio determinar o envio das contas consolidadas para apreciação do órgão deliberativo até 31 de julho do ano em curso.





2019

PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO



Perímetro de Consolidação

Prevê o artigo 75.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual o carácter obrigatório quanto à apresentação de contas consolidadas do município com as entidades detidas ou participadas.

Neste contexto, o Grupo Autárquico constituído pelo Município de Oeiras e pelas entidades por ele controladas, de forma direta ou indireta (considerando-se para efeitos de controlo, o poder de decisão sobre as políticas financeiras e operacionais de outras entidades), carece da adoção de procedimentos inerentes ao processo de reporte de contas consolidadas.

Dessa forma, importa definir o Perímetro de Consolidação, referindo quais as entidades que reúnem as condições legalmente previstas para integrar o grupo de consolidação de contas.

Para o exercício de 2019, as entidades participadas pelo Município e que, conseqüentemente, constituem o Grupo Autárquico, são as seguintes:



- **Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, E.M.**

Constituída em 2001, é detida a 100% pelo Município de Oeiras.

O seu Objeto Social visa:

- A promoção e gestão de espaços e equipamentos culturais, desportivos ou de lazer que integram ou venham a integrar o património do Município de/ou aqueles que, a qualquer título, estejam confiados ao mesmo para desenvolvimento daquelas atividades, incluindo a totalidade das valências e funcionalidades dos edifícios e

espaços adjacentes, bem como promover as ações necessárias à manutenção, reabilitação ou reequipamento desses espaços, e

- A prestação de serviços nas áreas da cultura, do desporto ou do lazer, de forma direta ou no âmbito do apoio às atuações municipais ou de outras entidades públicas ou privadas.

- **Parques Tejo – Parqueamentos de Oeiras, E.M., S.A.**

Esta empresa iniciou a sua atividade em 1999 e é participada a 100% pelo Município de Oeiras.

Tem como objetivo principal a construção, instalação e gestão de sistemas de estacionamento público pago, à superfície ou em estruturas executadas no solo ou no subsolo, no território do Concelho de Oeiras. Ao longo destes quinze anos de atividade, atenta ao seu objeto social, a Parques Tejo elaborou projetos e instalou sistemas de ordenamento das áreas de estacionamento que lhe têm sido confiadas pelo Município. A instalação e gestão destes sistemas tem trazido aos seus utentes, maior acesso e facilidade na utilização do bem escasso que é, hoje, o estacionamento nos centros urbanos.

- **Municípa, Sociedade Anónima**

Criada em 1999, tem uma participação do Município de Oeiras de 56,71%.

Tem como missão contribuir para o prestígio e afirmação dos municípios no mercado nacional e no mercado PALOP, nas áreas da Geo-Informação e Tecnologia, assumindo-se como a interface empresarial, dos municípios, nas áreas da produção de Cartografia, Cadastro, Sistemas de informação Geográfica, Internet (Municípios Digitais e e-Government), Formação, Consultoria, Fotografia Aérea, LIDAR e na elaboração de Edição de Publicações na área da sua atividade.

- **Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora, EIM, (SIMAS)**

Controlada equitativamente pelos municípios de Oeiras e Amadora, viu ocorrer a sua reconfiguração estatutária em 2013, por força da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Visa garantir o abastecimento público de água e a prestação de serviços de saneamento básico às populações residentes nos Concelhos de Oeiras e Amadora, de acordo com elevados padrões de qualidade nos serviços disponibilizados e na relação com a comunidade intermunicipal.

Excluídas do perímetro

Por força do estipulado no artigo 8.º do Decreto-lei n.º 158/2009, são excluídas as entidades que não sejam materialmente relevantes, ou seja, aquelas cuja dimensão não tenha impacto nas contas da entidade consolidante.

Ao longo dos últimos anos, o perímetro de consolidação tem vindo a diminuir por via da extinção de algumas das entidades em que o Município de Oeiras detinha participação financeira.

Para o exercício de 2019, as entidades que estão excluídas do Perímetro de Consolidação são as seguintes:



Relativamente à Oeiras Expo, o período de liquidação iniciado em 28 de fevereiro de 2019 teve o seu término com a liquidação da empresa a 30 de setembro de 2019.





2019

MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO



Método de Consolidação

Mediante a percentagem de participação que a entidade consolidante detém sobre as participadas, assim é aplicado o respetivo método de consolidação de contas¹, com a finalidade de melhor refletir a imagem financeira do grupo.

Atendendo às percentagens de propriedade do capital próprio e controlo que o Município detém nas entidades que integram o Perímetro de Consolidação, é utilizado o método proporcional na consolidação com o SIMAS, e o método integral com as restantes entidades.

- **O Método Proporcional** é utilizado nos empreendimentos conjuntos, ou seja, nos casos em que o controlo é efetuado conjuntamente com outra(s) entidade(s), situação que se verifica no SIMAS, em que o controlo é partilhado igualmente entre os municípios de Oeiras e Amadora.

A aplicação deste método consiste na soma algébrica de todas as rubricas do ativo e passivo do Balanço, de gastos e rendimentos da Demonstração de Resultados, apenas na percentagem correspondente à participação detida, eliminando assim a existência de interesses minoritários², uma vez que apenas considera a percentagem detida. Paralelamente são eliminadas as operações recíprocas, ou seja, intragrupo, apenas na proporção detida.

- **O Método Integral** é aplicado nos casos em que a entidade-mãe detém uma percentagem de controlo sobre as entidades participadas superior a 50%.

A aplicação deste método, implica a integração no Balanço e na Demonstração de Resultados da entidade consolidante, dos diferentes elementos constantes das demonstrações financeiras das empresas consolidadas. Após esta integração, são eliminadas todas as operações intragrupo, ou seja, operações entre as entidades que compõem o Perímetro de Consolidação, evitando-se desta forma, duplicação de valores.

São apurados posteriormente a esta fase os interesses minoritários, correspondentes à parte que a entidade consolidante não controla nas participadas.

O Processo de consolidação de contas, visa apresentar as contas de um grupo de entidades, como se de uma única entidade se tratasse, através das demonstrações financeiras, refletindo a posição financeira e a situação económica do grupo como um todo.

¹ Existem 3 métodos de consolidação de contas de possível utilização, mediante a dimensão da participação: Método Integral; Método Proporcional e Método de Equivalência Patrimonial.

² Interesses Minoritários – NCP 22 – Demonstrações Financeiras Consolidadas – ponto 3 Interesses que não controlam é a parcela do património líquido ou do capital próprio (conforme apropriado) de uma entidade controlada não imputável, direta ou indiretamente, a uma entidade que controla





2019

BALANÇO CONSOLIDADO



Balanço Consolidado

Balanço Consolidado					
Código das Contas POICAL	Ativo	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	Imobilizado				
	Bens do Domínio Público				
451	Terrenos e Recursos Naturais	5.441.827	0	5.441.827	5.418.194
452	Edifícios	4.779.518	1.093.791	3.685.727	3.764.976
453	Outras Construções e Infraestruturas	64.024.983	30.858.506	33.166.477	36.360.961
455	Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	5.552.281	130.140	5.422.140	4.606.235
459	Outros Bens do Domínio Público	5.255.676	20.058	5.235.618	5.236.798
445	Imobilizações em Curso	24.001.877	0	24.001.877	21.946.929
446	Adiantamentos por conta de Bens do Domínio Público	0	0	0	0
		109.056.162	32.102.496	76.953.666	77.334.093
	Imobilizações Incorpóreas				
431	Despesas de Instalação	1.574.684	1.510.332	64.352	3.492
432	Despesas de Investigação e Desenvolvimento	1.374.684	1.356.384	18.300	25.987
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	2.735.543	1.732.664	1.002.879	653.594
443	Imobilizações em Curso	27.601	0	27.601	0
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0	0	0	0
		5.712.513	4.599.380	1.113.132	683.074
	Imobilizações Corpóreas				
421	Terrenos e recursos naturais	128.089.079	0	128.089.079	125.631.893
422	Edifícios e Outras Construções	423.415.926	110.394.568	313.021.359	313.668.631
423	Equipamento Básico	28.092.774	21.602.398	6.490.377	5.960.535
424	Equipamento de Transporte	11.495.011	7.459.124	4.035.887	3.047.830
425	Ferramentas e Utensílios	1.186.747	990.172	196.575	164.180
426	Equipamento Administrativo	23.453.563	19.369.548	4.084.015	3.423.655
427	Taras e Vasilhame	204.034	204.034	0	0
429	Outras Imobilizações Corpóreas	12.759.683	9.904.299	2.855.384	3.097.904
442	Imobilizações em Curso	25.595.880	0	25.595.880	17.344.649
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	26.011	0	26.011	26.011
		654.318.708	169.924.143	484.394.566	472.365.288
	Investimentos Financeiros				
411	Partes de Capital em Empresas do Grupo	13.600.389	76.688	13.523.701	13.551.389
412	Obrigações e Título de Participação	3.491.064	0	3.491.064	3.491.064
414	Investimentos em Imóveis	0	0	0	0
415	Outras Aplicações Financeiras	16.263	0	16.263	5.940
441	Imobilizações em Curso	0	0	0	4.682
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0	0	0	0
		17.107.716	76.688	17.031.028	17.053.075
	Circulante:				
	Existências				
36	Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo	0	0	0	0
35	Produtos e Trabalhos em Curso	1.975.901	69.506	1.906.395	2.422.104
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0	0	0
33	Produtos Acabados e Intermédios	0	0	0	0
32	Mercadorias	7.799	0	7.799	9.308
37	Adiantamentos por conta de compras	33.531	0	33.531	174.704
		2.017.232	69.506	1.947.726	2.606.116
	Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo				
28	Empréstimos Concedidos	0	0	0	0
		0	0	0	0
	Dívidas de Terceiros - Curto Prazo:				
28	Empréstimos Concedidos	556.344	556.344	0	0
211	Clientes c/c	3.243.209	425.179	2.818.030	1.982.806
212	Contribuintes c/c	72.145	0	72.145	8.220
213	Utentes c/c	5.038.297	0	5.038.297	6.939.926
218	Clientes, Contribuintes e Utentes de Cobrança Duvidosa	14.659.069	11.697.496	2.961.573	3.634.287
251	Devedores pela Execução do Orçamento	0	0	0	0
224	Cauções a fornecedores	16.062	0	16.062	1.812
229	Adiantamentos a Fornecedores	39.617	0	39.617	18.622
2619	Adiantamentos a Fornecedores de Imobilizado	0	0	0	0
24	Estado e Outros Entes Públicos	196.961	0	196.961	188.687
264	Administração Autárquica	235.754	0	235.754	62.771
262 + 263 + 267 + 268	Outros Devedores	2.482.607	131.143	2.351.464	1.309.875
		26.540.064	12.810.162	13.729.902	14.147.005
	Títulos negociáveis:				
151	Ações	0	0	0	0
152	Obrigações e títulos de participação	0	0	0	0
153	Títulos de dívida pública	0	0	0	0
159	Outros títulos	0	0	0	0
18	Outras aplicações de tesouraria	0	0	0	0
		0	0	0	0
	Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa:				
12	Depósitos em Instituições Financeiras	123.814.917	0	123.814.917	127.458.174
11	Caixa	104.281	0	104.281	69.525
		123.919.197	0	123.919.197	127.527.698
	Acréscimos e Diferimentos:				
271	Acréscimos de Proveitos	11.959.496	0	11.959.496	11.060.479
272	Custos Diferidos	668.113	0	668.113	344.575
		12.627.609	0	12.627.609	11.405.054
	Total de Amortizações		206.626.019		206.626.019
	Total de Provisões		12.886.850		12.886.850
	Total do Ativo	951.299.200	731.716.826	731.716.826	723.121.404

Código das Contas POCAL		Exercícios	
		2.019	2.018
	Fundos Próprio e Passivo		
	Fundos Próprios:		
51	Património	346.441.895	346.441.895
52	Ações próprias	-265	-265
53	Outros Inst. de CP	0	0
55	Ajustamentos de Partes de Capital em filiais e associadas	0	0
56	Reservas de Reavaliação	0	0
571	Reservas Legais	25.202.294	23.825.206
572	Reservas Estatutárias	2.839.665	2.385.144
573	Reservas Contratuais	0	0
574	Reservas Livres	30.506.284	30.888.469
575	Subsídios	0	0
576	Doações	4.077.920	4.007.339
577	Reservas Decorrentes de Transferência de Activos	0	0
578	Reservas Decorrentes de Cedência Apropriação de Activos	60.055.655	60.055.655
59	Resultados Transitados	177.373.529	157.188.880
88	Resultado Líquido do Exercício	26.994.271	25.348.668
	Interesses Minoritários	1.388.441	1.447.162
		674.879.688	651.588.153
	Passivo:		
292	Provisões para Riscos e Encargos	3.557.046	13.900.606
		3.557.046	13.900.606
	Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:		
2312	Empréstimos de Longo Prazo	9.245.588	11.063.019
221	Fornecedores c/c	0	0
2611	Fornecedores de imobilizado	0	0
262 + 263 + 267 + 268	Outros Credores	0	193.948
		9.245.588	11.256.967
	Dívidas a Terceiros - Curto Prazo:		
2312	Empréstimos de Longo Prazo (obrigações de curto prazo)	2.779.078	2.440.848
269	Adiantamentos por conta de vendas	0	0
221	Fornecedores c/c	2.857.891	3.130.654
223	Fornecedores, c/c - depósitos de garantias	95.376	48.057
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	186.942	398.285
217	Clientes e utentes com cauções	266.937	261.288
219	Adiantamentos de Clientes	1.390.574	928.313
2611	Fornecedores de Imobilizado c/c	403.783	4.963.675
26113	Fornecedores de Imobilizado, c/depósito de garantia	568.018	521.092
24	Estado e Outros Entes Públicos	585.237	843.965
264	Administração Autárquica	3.917.045	4.698.927
262 + 263 + 267 + 268	Outros Credores	7.901.945	6.773.007
2618	Forn. Imobilizado - faturas em recepção e conferência	6.702	6.150
2614	Credores Fatoring	0	0
		20.959.528	25.014.261
	Acréscimos e Diferimentos:		
273	Acréscimos de Custos	10.902.345	10.783.097
274	Proveitos Diferidos	12.172.630	10.578.320
		23.074.975	21.361.417
	Total do Passivo	56.837.137	71.533.251
	Total do Fundos Próprios e Passivo	731.716.826	723.121.404

Orgão executivo

Em ... de de

.....

Orgão deliberativo

Em ... de de

.....



2019

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA
DOS RESULTADOS



Demonstração Consolidada dos Resultados

Demonstração Consolidada de Resultados

Ano: 2019

Código das Contas POCAL		2019	2018
Custos e Perdas			
61	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas:		
612	Mercadorias	7.604.508	7.722.375
616	Matérias	1.060.043	816.046
62	Fornecimentos e Serviços Externos	64.629.505	53.973.752
64	Custos com o Pessoal:		
641+642	Remunerações	48.386.194	42.743.569
643 a 648	Encargos Sociais	12.490.831	11.392.927
63	Transferências e Subsídios Correntes Concedidos e Prestações Sociais	20.532.563	13.204.928
66	Amortizações do Exercício	12.990.734	11.984.242
67	Provisões do Exercício	569.672	11.968.517
65	Outros Custos e Perdas Operacionais	1.104.636	1.132.674
	(A)	169.368.686	154.939.030
68	Custos e Perdas Financeiros	499.383	813.310
	(C)	169.868.069	155.752.340
69	Custos e Perdas Extraordinários	6.689.394	3.524.491
	(E)	176.557.463	159.276.832
88	Resultado Líquido do Exercício	26.949.402	25.351.306
		203.506.866	184.628.138
Proveitos e Ganhos			
Vendas e Prestações de Serviços:			
7111	Vendas de Mercadorias	162.426	206.387
7112 + 7113	Vendas de Produtos	8.632.293	8.029.516
712 + 715	Prestações de Serviços	38.592.831	35.619.524
713 + 716	Rendas Habitações Sociais	7.219.183	4.027.873
72	Impostos e Taxas	101.043.648	100.158.611
	Variação da Produção	0	0
75	Trabalhos Para a Própria Entidade	35.625	156.497
73	Proveitos Suplementares	605.424	692.584
74	Transferências e Subsídios Obtidos	32.119.422	31.576.015
76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	54.425	44.963
	(B)	188.465.277	180.511.971
78	Proveitos e Ganhos Financeiros	735.351	2.217.629
	(D)	189.200.627	182.729.600
79	Proveitos e Ganhos Extraordinários	14.306.238	1.898.538
	(F)	203.506.866	184.628.138

Resumo:

Resultados Operacionais: (B) - (A)	19.096.590	25.572.941
Resultados Financeiros: (D) - (C-A)	235.968	1.404.318
Resultados Correntes: (D) - (C)	19.332.558	26.977.260
Resultado Líquido do Exercício: (F) - (E)	26.949.402	25.351.306
Resultado atribuível ao Município	26.994.271	25.348.668
Resultado atribuível a interesses minoritários	-44.869	2.638

Orgão executivo

Em ... de de

Orgão deliberativo

Em ... de de





2019

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA
CONSOLIDADOS



Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados

	Fórmula de Cálculo	Fluxos de caixa estatutários 2019						Total
		CMO	SIMAS	Oeiras Viva	Parques Tejo	Município	Rece Pag relacionados	
Saldo da Gerência anterior	a)	114.014.324	9.268.695	653.265	3.324.264	239.414		127.499.961
Recebimentos	b)	172.944.434	39.084.138	3.839.592	3.372.030	6.053.585	4.465.080	229.758.858
Pagamentos	c)	174.298.472	40.918.121	4.122.174	3.319.166	6.264.462	-4.417.227	233.339.622
Saldo para a Gerência seguinte	a) + b) - c)	112.660.285	7.434.712	370.684	3.377.128	28.536	47.853	123.919.197
Fluxo Líquido do ano	b) - c)	-1.354.039	-1.833.983	-282.582	52.864	-210.878		-3.580.764

(Unidade: Euro)





2019

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS



Anexo às Demonstrações Financeiras

Consubstanciado no art.º 75 da Lei n.º 73, de 3 de setembro na sua redação atual, o Município apresenta as suas demonstrações financeiras consolidadas, relativas ao exercício de 2019, que se reportam a 31 de dezembro.

O Grupo Autárquico realizou as suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com os princípios que devem reger a elaboração das contas consolidadas.

As notas apresentadas neste relato, refletem as informações financeiras relativas aos saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação, mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo, bem como, os mapas exigidos pelo n.º 7 do citado art.º 75 da Lei nº 73/2013, mais especificamente Balanço Consolidado, Demonstração Consolidada dos Resultados, Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados, omitindo-se todos os pontos que não se aplicam ao Grupo Autárquico, ou se cinjam a factos ou situações que não sejam materialmente relevantes.

Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação

As entidades que compõem o Grupo Autárquico para efeitos de reporte de contas consolidadas referente ao exercício de 2019 dando dessa forma cumprimento ao estipulado pelo art.º 75 da Lei n.º 73/2013, são as seguintes:

Nome	Sede	% de Particip.	Capital Próprio	Responsáveis	Sistema de Contabilidade aplicável	N.º de Trabalhadores
Município de Oeiras	Largo Marquês de Pombal 2784-501 OEIRAS	-	590 945 774,96	Presidente: Isaltino Morais Vice-Presidente: Francisco Rocha Gonçalves Vereadores: Joana Baptista; Pedro Patacho; Teresa Bacelar; Nuno Neto; Carlos Morgado; Marlene Rodrigues; Joaquim Raposo; Ângelo Pereira; Heloisa Apolónia	POCAL	2 535
SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Águas e Saneamento de Oeiras e Amadora, E.L.M.	Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 19 Urb. Moinho das Antas 2784-541 OEIRAS	50,00%	154 935 646,46	Presidente: Isaltino Morais Vogal: Joana Baptista Vogal: José Agostinho Marques	POCAL	455
Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, E.M.	Piscina Oceânica de Oeiras - Estrada Marginal - Praia da Torre 2780-267 OEIRAS	100,00%	1 222 114,00	Presidente: António Almeida Vogal: Victor Gonçalves Vogal: Marina Costa	SNC	71
Parques Tejo, Parqueamentos de Oeiras, E.M., S.A.	Av. das Tulipas, n.º 6, Piso 10 D/E Miraflores 1495-161 ALGÉS	100,00%	5 072 340,98	Presidente: Luiz Melo Vogal: Miguel Neto Vogal: Zalina Coelho	SNC	53
MUNICÍPIA, SA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, E.M., S.A.	Taguspark, Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, Edifício Ciência II, 11 - 3º B 2740-120 PORTO SALVO	56,71%	3 207 300,96	Presidente: Luis Gavinhos Presidente Conselho de Administração: Fernando Trigo Administrador: Rui Coias Administrador: João Silva	SNC	38

Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Uma vez que existem diferentes referenciais contabilísticos no grupo de entidades que integram o perímetro do Município, procedeu-se à harmonização da informação proveniente das várias entidades, através das necessárias reclassificações e ajustamentos, procurando obter uma maior consistência na informação relatada.

Neste cenário, as demonstrações financeiras foram preparadas com base no conjunto de princípios contabilísticos, aplicados pela entidade consolidante (Município de Oeiras), e devidamente perpetuados no disposto na Portaria n.º 474/2010, de 15 de junho, no que concerne à relevância e materialidade, à fiabilidade, à neutralidade, à plenitude, à comparabilidade espacial e temporal e à representação fidedigna da informação nelas contidas.

Atendendo ao exposto, ressalva-se que as demonstrações financeiras aqui apresentadas, referentes ao grupo consolidado, refletem a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados obtidos.

Informações relativas aos procedimentos de consolidação

Com o intuito de corresponder ao anteriormente referido, foram apurados os movimentos extra contabilísticos, nomeadamente ao nível de eliminações da participação financeira, de transações recíprocas entre as entidades que integram o perímetro de consolidação e dos saldos entre as mesmas.

Endividamento consolidado de médio e longo prazo - 2019

Código das contas	Designação das contas (a)	Endividamento Líquido (b)					Eliminação de créditos/dividas reciprocas	Grupo público consolidado
		CMO	SIMAS 50%	Oeiras Viva	Parques Tejo	Município		
2312	Empréstimos de longo prazo	9.170.002	-	-	-	75.586	-	9.245.588
221	Fornecedores c/c m/l prazo	-	-	-	-	-	-	-
2611	Fornecedores de imobilizado c/c	-	-	-	-	-	-	-
262+263+267+268	Outros credores	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		9.170.002	-	-	-	75.586	-	9.245.588

(Unidade: Euro)

Notas

(a) a desagregar de acordo com as rubricas do balanço consolidado relativas às dividas a terceiros - médio e longo prazos.

(b) A dobrar de a cordo com as entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação.

Dívidas a terceiros apresentadas no Balanço Consolidado que se vencem nos 4 anos seguintes à data do Balanço

(Unidade: Euro)

Código das contas	Designação das contas	Município	SIMAS	Oeiras Viva	Parques Tejo	Município	TOTAL
2312	Empréstimos de m/l prazo	9 170 002	-	-	-	-	9 170 002
2611	Fornecedores de imobilizado m/l prazo	-	-	-	-	-	-
221	Fornecedores c/c m/l	-	-	-	-	-	-
262+263+267+268	Outros Credores m/l prazo	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	9 170 002	-	-	-	-	9 170 002
2312	Empréstimos de curto prazo	1 893 213	-	-	-	961 451	2 854 664
221	Fornecedores, c/c	972 905	370 047	210 583	74 504	1 229 852	2 857 891
223	Fornecedores, c/c - depósitos de garantia	-	95 376	-	-	-	95 376
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	125 937	61 005	-	-	-	186 942
217	Clientes com cauções	266 734	-	-	-	204	266 937
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	1 390 574	-	-	-	1 390 574
2614+2618	Fornecedores de imobilizado, c/c	199 817	8 739	-	201 929	-	410 485
26113	Fornecedores de imobilizado, c/c - depósitos de garantia	-	568 018	-	-	-	568 018
2614	Credores factoring	-	-	-	-	-	-
24	Estado e outros entes públicos	75 106	106 053	96 462	186 662	120 954	585 237
264	Administração autárquica	-	3 917 045	-	-	-	3 917 045
2614	Outros credores	7 771 500	23 676	18 520	60 005	28 244	7 901 945
	Subtotal	11 305 212	6 540 534	325 564	523 100	2 340 704	21 035 114
	Total	20 475 214	6 540 534	325 564	523 100	2 340 704	30 205 116

Informações dos Saldos e Fluxos Financeiros

O Mapa de Fluxos de Caixa, reflete o volume global de recebimentos e de pagamentos ocorridos nas entidades do Grupo Autárquico. A diferença entre o total dos recebimentos e dos pagamentos transita para a gerência do exercício seguinte.

Fluxos de Caixa Consolidados

Saldo da Gerência anterior	a)	127.499.961
Recebimentos	b)	229.758.858
Pagamentos	c)	233.339.622
Saldo para a Gerência seguinte	e) = a) + b) - c)	123.919.197
Fluxo Líquido do ano	b) - c)	-3.580.764

O saldo consolidado que transitou da gerência anterior foi superior a 127 milhões de euros.

Em 2019, o fluxo líquido do ano foi de -3 580 764 €, o que constitui um decréscimo face ao ano de 2018 (24 340 601 €), valor justificado pela quebra de receita da Oeiras Viva (que ronda os 21%), facto atribuído ao verão atípico em termos meteorológicos, que levou à redução da venda de combustível no Porto Recreio de Oeiras, e da Município que registou uma diminuição de 10,5% de faturação do total do grupo face ao ano anterior.

O saldo consolidado da gerência a transitar para 2020 é de 123 916 197 €.

Informações dos compromissos

Os compromissos para exercícios futuros, assumidos pelo Grupo Autárquico, são maioritariamente, os relativos à entidade consolidante, encontrando-se representados na sua totalidade no Balanço consolidado e constam no mapa de dívidas a terceiros que se vencem nos quatro anos seguintes à data do balanço.

Informações relativas a políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com os critérios valorimétricos vertidos no Ponto 4 do POCAL.

As entidades que integram o perímetro de consolidação converteram os seus critérios de valorimetria em critérios uniformes ao Grupo Autárquico, garantindo assim a homogeneização da informação apresentada.

Imobilizações

As imobilizações corpóreas, incorpóreas e os bens de domínio público, do Grupo Autárquico, encontram-se reconhecidos ao valor do custo de aquisição ou de produção.

O imobilizado em curso encontra-se valorizado de acordo com o grau de execução financeira das obras e trabalhos específicos.

As amortizações são calculadas segundo o método das quotas constantes, ou linha reta, com referência ao ano em que os bens foram colocados para utilização, praticando as taxas máximas legalmente fixadas na Portaria n.º 671/2000, de 17 de abril, conforme o disposto no POCAL.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em partes de capital noutras entidades encontram-se registados, ao nível da contabilidade, pelo seu custo de aquisição.

Existências

As existências encontram-se registadas contabilisticamente ao custo de aquisição.

Dívidas de, e a terceiros

As dívidas de, e a terceiros estão registadas pelos montantes constantes nos documentos que as titulam.

Provisões

O valor das provisões reconhecidas pelo grupo de consolidação encontra-se registado em conformidade com as regras emanadas no POCAL, tendo sido apurado com base no princípio da prudência.

Disponibilidades

As disponibilidades de depósitos em instituições financeiras e caixa refletem os montantes relativos a meios de pagamento e aos saldos de todas as contas de depósito, estando os mesmos expressos em euros.

Informações Diversas

Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constante do balanço consolidado e nas respetivas amortizações, ajustamentos e provisões

As rubricas dos bens registados no imobilizado do Grupo Autárquico, mais concretamente as relativas ao ativo bruto e às amortizações, apresentam no final de 2019, os valores constantes nos quadros seguintes:

EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO CONSOLIDADO 2019

(Unidade: Euro)

Código das contas	Designação das contas	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Regularizações	31/12/2019
Bens de Domínio Público						
451	Terrenos e Recursos Naturais	5 418 194	-	-	23 632	5 441 827
452	Edifícios	4 779 518	-	-	-	4 779 518
453	Outras Construções e Infraestruturas	64 063 321	-	-	-38 338	64 024 983
455	Bens do Património histórico, artístico e cultural	4 729 201	780 734	-	42 346	5 552 281
459	Outros bens do domínio público	5 255 676	-	-	-	5 255 676
445	Imobilizado em curso	21 946 929	9 429 327	-	-7 374 379	24 001 877
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	-	-	-	-	-
	<i>Subtotal</i>	106 192 838	10 210 061	-	-7 346 738	109 056 162
Imobilizado Incorporado						
431	Despesas de Instalação	1 501 622	73 062	-	-	1 574 684
432	Estudos Projetos de desenvolvimento - Comum	1 374 684	48 332	16 800	-31 532	1 374 684
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	2 259 843	476 068	-	-368	2 735 543
434	Imobilizado em Curso	-	27 601	-	-	27 601
	<i>Subtotal</i>	5 136 149	625 064	16 800	-31 900	5 712 513
Imobilizações Corpóreas						
421	Terrenos e recursos naturais	125 631 893	2 582 982	32 675	-93 120	128 089 079
422	Edifícios e Outras Construções	418 315 476	775 994	58 640	4 383 097	423 415 926
423	Equipamento básico	26 253 831	1 912 501	218 537	144 979	28 092 774
424	Equipamento de transporte	10 102 280	1 583 318	24 674	-165 914	11 495 011
425	Ferramentas e utensílios	1 099 103	100 043	-	-12 399	1 186 747
426	Equipamento administrativo	22 063 093	1 395 250	371	-4 409	23 453 563
427	Taras e vasilhames	204 034	-	-	-	204 034
429	Outras Imobilizações corpóreas	12 628 404	177 369	-	-46 090	12 759 683
442	Imobilizado em curso	17 344 649	6 594 669	-	1 656 561	25 595 880
448	Adiantamentos por conta de imobil. corpóreas	26 011	-	-	-	26 011
	<i>Subtotal</i>	633 668 774	15 122 127	334 897	5 862 705	654 318 708
Investimentos Financeiros						
4111	Associações de municípios	16 362 127	4 585 833	-	-4 585 833	16 362 127
4112	Empresas Municipais e Intermunicipais	3 491 064	-	-	-2 761 738	729 326
4113	Empresas privadas ou cooperativas	-	-	-	-	-
4114	Outras Entidades	-	-	-	-	-
4122	Fundo de Apoio Municipal - FAM	-	-	-	-	-
4151	Outras aplicações financeiras	14 222	2 041	-	-	16 262
	<i>Subtotal</i>	19 867 413	4 587 873	-	-7 347 571	17 107 715
	<i>Total do Imobilizado Bruto</i>	764 865 174	30 545 125	351 697	-8 863 504	786 195 098

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES ACUMULADAS 2019

Código das contas	Designação das contas	01/01/2019	Aumentos	Diminuições	Regularizações	31/12/2019
(Unidade: Euro)						
De Bens de Domínio Público						
4852	Edifícios	1 014 542	79 249	-	-	1 093 791
4853	Outras Construções e Infraestruturas	27 702 360	3 056 441	-	99 706	30 858 506
4855	Bens do Património histórico, artístico e cultural	122 966	7 175	-	-	130 140
4859	Outros bens do domínio público	18 878	1 180	-	-	20 058
	<i>Subtotal</i>	28 858 745	3 144 044	-	99 706	32 102 496
De Imobilizações Incorpóreas						
4831	Despesas de instalação	1 498 130	12 202	-	-	1 510 332
4832	Estudos Projetos de desenvolvimento - Comum	1 348 697	21 687	14 000	-	1 356 384
4833	Propriedade Industrial e Outros Direitos	1 606 248	126 416	-	-	1 732 664
	<i>Subtotal</i>	4 453 075	160 305	14 000	-	4 599 380
De Imobilizações Corpóreas						
4821	Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
4822	Edifícios e Outras Construções	104 646 845	6 302 693	-	-554 970	110 394 568
4823	Equipamento básico	20 293 296	1 700 536	187 089	-204 346	21 602 398
4824	Equipamento de transporte	7 054 450	586 476	16 307	-165 496	7 459 124
4825	Ferramentas e utensílios	934 923	57 293	-	-2 045	990 172
4826	Equipamento administrativo	18 639 437	742 720	371	-12 238	19 369 548
4827	Taras e vasilhame	204 034	-	-	-	204 034
4829	Outras Imobilizações corpóreas	9 530 500	375 500	-	-1 700	9 904 299
442	Imobilizado em curso	-	-	-	-	-
	<i>Subtotal</i>	161 303 486	9 765 218	203 767	-940 794	169 924 143
De Investimentos Financeiros						
491	Partes de capital	49 000	27 688	-	-	76 688
	<i>Subtotal</i>	49 000	27 688	-	-	76 688
	Total das amortizações e provisões	194 664 306	13 097 255	217 767	-841 088	206 702 707

Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respetiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão

O Grupo Autárquico a 31 de dezembro de 2019 dispunha das seguintes garantias prestadas a terceiros:

Garantias

(Unidade: Euro)

Entidades	Garantias bancárias 2019	Garantias bancárias 2018
CMO		
Instituto Biblioteca Nacional Livro	49 880	49 880
IHRU Instituto H R Urbana, IP	18 988	18 988
Brisa Autoestradas de Portugal,S.A.	179 567	179 567
Petrogal Petróleos de Portugal	5 986	5 986
Instituto Biblioteca Nacional Livro	32 971	32 971
Tribunal Judicial Comarca Oeiras	249 399	249 399
Infraestruturas de Portugal, S.A.	5 250	5 250
Subtotal	542 040	542 040
SIMAS		
Infraestruturas de Portugal, S.A.	2 828	5 000
Infraestruturas de Portugal, S.A.	2 828	-
Subtotal	5 656	5 000
Oeiras Viva		
DGCI	114 416	114 416
DGCI	88 224	88 224
Subtotal	202 640	202 640
Total das Garantias Bancárias	750 336	749 680

Verifica-se um aumento de garantias prestadas a terceiros em 2019 face a 2018 no valor total de 115 072 €, relativas a garantias prestadas pelo SIMAS (às Infraestruturas de Portugal) no valor de 656 € e Oeiras Viva (à Direção geral das Contribuições e Impostos - DGCI) no valor de 114 416 €.

Vendas e prestações de serviços por atividades e mercados geográficos

(Unidade: Euro)

Rubricas	2019			2018		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	162.426	-	162.426	206.387	-	206.387
Vendas de produtos	8.632.293	-	8.632.293	8.029.516	-	8.029.516
Prestações de serviços	38.592.831	2.162.315	40.755.146	35.619.524	1.500.315	37.119.839
Total	47.387.550	2.162.315	49.549.866	43.855.428	1.500.315	45.355.743

Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respetivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial

2019
Remunerações atribuídas aos membros dos órgãos Executivos e de fiscalização

(Unidade: Euro)

Designação	CMO	SIMAS	Oeiras Viva	Parques Tejo	Município	Total 2019	Total 2018
Órgãos autárquicos	383 348	0	0	0	0	383 348	451 212
Órgãos sociais	0	0	58 594	56 268	61 599	176 461	168 231
Órgãos de fiscalização	24 595	8 610	9 100	0	8 400	50 705	41 150
Total	407 944	8 610	67 694	56 268	69 999	610 515	660 593

Demonstração consolidada dos resultados financeiros

(Unidade: Euro)

Código Contas	Custos e Perdas	Exercícios		Código Contas	Proveitos e Ganhos	Exercícios	
		2019	2018			2019	2018
681	Juros suportados	312 959	662 872	781	Juros obtidos	382 837	399 374
682	Perdas em entidades participadas	0	0	782	Ganhos em entidades participadas	0	0
683	Amortizações de investimentos em imóveis	0	0	783	Rendimentos em imóveis	118 072	1 642 000
684	Provisões para aplicações financeiras	0	351	784	Rendimentos de participações de capital	199 260	179 056
685	Diferença de câmbio desfavoráveis	68 075	12 178	785	Diferenças de câmbio favoráveis	35 177	740
687	Perdas na alienação de aplicações de tesouraria	0	0	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	5	0
688	Outros custos e perdas financeiras	118 349	137 909	787	Ganhos na alíneação de aplicações de tesouraria	0	0
68	Custos Financeiros	499 383	813 310	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0	0
	Resultados Financeiros	235 968	1 404 318	789	Reembolsos Interface	0	-3 542
				78	Proveitos Financeiros	735 351	2 217 629

Demonstração consolidada dos resultados extraordinários

Código Contas	Custos e Perdas	2019		2018		Código Contas	Proveitos e Ganhos	(Unidade: Euro)	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018
691	Transferências de capital concedidas	4 227 271	3 053 772	791	Restituição de impostos	21 797	29		
692	Dívidas incobráveis	0	13 296	792	Recuperação de dívidas	0	46 017		
693	Perdas em existências	780 338	10 458	793	Ganhos em existências	366 157	102 916		
694	Perdas em imobilizações	819 427	269 163	794	Ganhos em imobilizações	676 808	734 383		
695	Multas e penalidades	9 412	698	795	Benefícios de penalidades contratuais	666 679	322 542		
696	Aumentos de amortizações e de provisões	27 688	6 488	796	Redução de amortizações e de provisões	11 794 067	175 988		
697	Correções relativas a exercícios anteriores	784 856	44 993	797	Correções relativas a exercícios anteriores	361 799	1 419		
698	Outros custos e perdas extraordinárias	40 404	125 624	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	418 930	515 244		
	Custos Extraordinários	6 689 396	3 524 491	799	Reembolsos interface	0	0		
	Resultados Extraordinários	7 616 842	-1 625 954		Proveitos Extraordinários	14 306 238	1 898 538		

Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício

O valor das provisões constituídas pelo Grupo Autárquico no exercício a 31 de dezembro 2019 é de 16 513 402 €, que representa uma diminuição em termos absolutos de 11 207 647 € (resultantes da diferença do total das provisões de 2019 com 2018).

Detalhe das provisões para riscos e encargos consolidado

		(Unidade: Euro)					
Código das contas	Designação das contas	01-01-2019	Regularizações	Aumento	Redução	Utilizações	31-12-2019
291	Provisões para cobranças duvidosas	13.662.350	-	361.946	1.214.134	-	12.810.162
		13.662.350	-	361.946	1.214.134	-	12.810.162
292	Provisões para riscos e encargos						
2921	Processos judiciais em curso	12.276.062	-	155.763	1.528.925	9.000.000	1.902.900
2924	Participações nos resultados	24.323	-	-	22.360	-	1.964
2928	Outros riscos e encargos	1.600.221	-	51.963	-	-	1.652.183
2929	Utentes	-	-	-	-	-	-
		13.900.606	-	207.726	1.551.285	9.000.000	3.557.046
298	Outras provisões	-	-	-	-	-	-
		-	-	-	-	-	-
39	Depreciação de existências	109.094	-	-	39.588	-	69.506
		109.094	-	-	39.588	-	69.506
49	Provisão para Investimentos Financeiros	49.000	-	27.688	-	-	76.688
		49.000	-	27.688	-	-	76.688
	Total	27.721.049	-	597.360	2.805.007	9.000.000	16.513.402

O valor apresentado na rubrica de cobranças duvidosas é provisionado de modo a fazer face ao risco de incumprimento por parte de devedores. Em 2019 o valor provisionado para cobranças duvidosas diminuiu em 852 188 €.

O apuramento das provisões constituídas para processos judiciais em curso, contempla os valores relativos a todos os processos judiciais com elevado risco de execução a curto prazo. Em 2019 este tipo de provisões sofreu uma redução de 10 373 162 €, facto que se deveu principalmente à liquidação do acordo judicial da Oeiras Expo.

As provisões constituídas para investimentos financeiros, são criadas para acautelar perdas, com base nas diferenças entre os custos de aquisição de partes de capital e/ou outras aplicações financeiras e o respetivo valor atual dos capitais próprios.

Em 2019, o acréscimo na provisão para investimentos financeiros ficou a dever-se ao registo da cobertura para a perda na valorização da participação do município na E.I.A, S.A entidade instituidora da Universidade Atlântica.

Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respetivos valores contabilísticos

Encargos com Contratos de Leasing e ALD

(Unidade: Euro)

2019	Amortização	Juros + Outros Encargos
Município		
Aquisição da máquina digital DMC (leasing) (Municipal)	25 254	88
Parques Tejo		
Europcar	434	-
Leaseplan	34 990	-
ALD Automotive	13 168	-
Finlog	11 641	-
Total	85 486	88



2019

POSIÇÃO

ECONÓMICO FINANCEIRA



Posição Económico Financeira

Análise Patrimonial

Análise ao Balanço Consolidado

O Balanço Consolidado reflete a posição financeira e patrimonial do conjunto de entidades que formam o grupo de consolidação do Município. O Balanço relata informação à data de 31 de dezembro de 2019, enquanto que a Demonstração de Resultados eo Mapa dos Fluxos de Caixa demonstra os movimentos financeiros ocorridos ao longo do período económico, entre 1 de janeiro e 31 de dezembro.

Considerando que o Município controla através das participações financeiras que detém, quer as políticas de gestão, quer as políticas financeiras das entidades participadas, as contas das participadas devem fazer-se refletir nas contas do grupo.

O balanço presta informação sobre os ativos do grupo, representando os bens e os direitos³ em posse do Grupo Autárquico, e identifica a origem dos fundos utilizados ou investidos nesses ativos, mais especificamente se estes provêm da própria entidade ou se são considerados capitais alheios⁴.

O Balanço Consolidado do Grupo Autárquico apresenta-se no quadro seguinte.

³ Os ativos encontram-se divididos por imobilizado e circulante, consoante o tempo que se espera que o ativo seja detido pelas entidades.

⁴ À semelhança dos ativos, o passivo, ou capitais alheios também estão divididos por maturidades, ou seja, passivo de médio e longo prazo, que se espera que a sua exigibilidade ultrapasse um exercício económico, e de curto prazo, em que a sua exigibilidade ocorrerá no mesmo período económico.

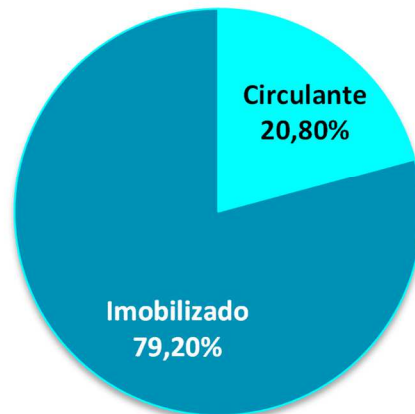
(Unidade: Euro)

Balço	2019	2018	Varição (%)
Imobilizado	579 492 392	567 435 530	2,1
Bens e recursos naturais	76 953 666	77 334 093	-0,5
Imobilizações Incorpóreas	1 113 132	683 074	63,0
Imobilizações Corpóreas	484 394 566	472 365 288	2,5
Investimentos Financeiros	17 031 028	17 053 075	-0,1
Circulante	152 224 434	155 685 873	-2,2
Existências	1 947 726	2 606 116	-25,3
Dívidas a Terceiros - CP	13 729 902	14 147 005	-2,9
Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa	123 919 197	127 527 698	-2,8
Acréscimos e Diferimentos	12 627 609	11 405 054	10,7
Total do Ativo	731 716 826	723 121 403	1,2
Fundos Próprios	674 879 688	651 588 153	3,6
Provisões para riscos e encargos	3 557 046	13 900 606	-74,4
Dívidas a Terceiros - MLP	9 245 588	11 256 967	-17,9
Dívidas a Terceiros - CP	20 959 528	25 014 261	-16,2
Acréscimos e Diferimentos	23 074 975	21 361 417	8,0
Total do Passivo	56 837 137	71 533 250	-20,5
Total dos Fundos Próprios e Passivo	731 716 826	723 121 404	1,2

O ativo do Grupo Autárquico apresenta um crescimento face a 2018 de 1,2% em resultado do crescimento do ativo circulante.

É o Imobilizado a variável que detém maior peso na constituição do ativo, seguida pelos Depósitos Instituições e Caixa, que representam 17% do ativo líquido do Grupo Autárquico (em peso relativo). O Capital Circulante corresponde a 21% do Ativo.

Composição do Ativo

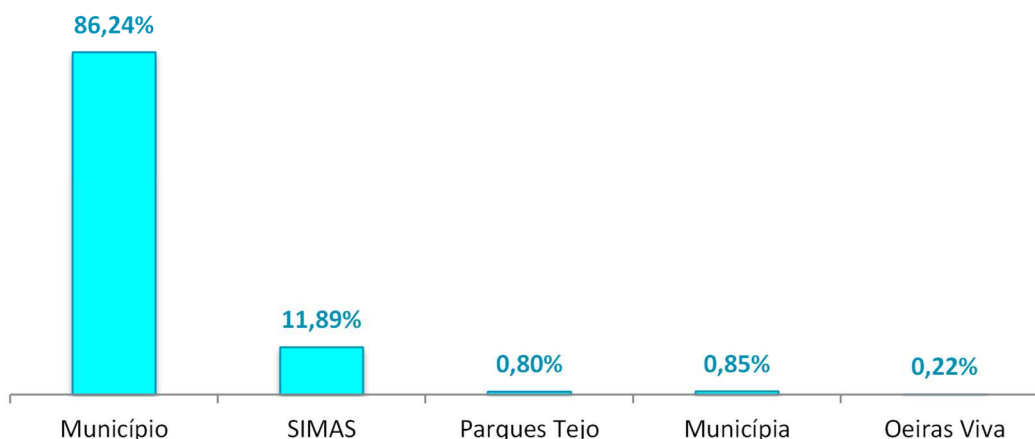


As imobilizações incorpóreas, registam uma variação de mais de 63% face a 2018, a que corresponde em termos absolutos um aumento de 430 058 €.

Os Fundos Próprios registam em 2019 um crescimento de 23 291 535 € em resultado do reforço das contas de resultados transitados (relativos ao somatório dos resultados líquidos de anos anteriores superiores a zero).

O contributo de cada entidade para o ativo do Grupo Autárquico pode ver-se no gráfico seguinte:

Ativo Consolidado

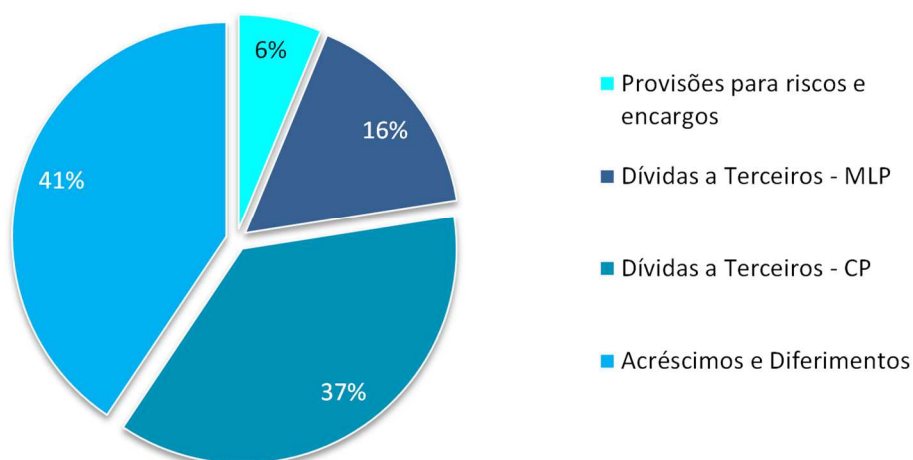


O Município de Oeiras corresponde a 86% do total do ativo do Grupo, e adicionadas as contas dos SIMAS, ambas as entidades constituem 98% do ativo, facto que traduz a baixa materialidade das contas das restantes entidades.

A componente dos fundos próprios apresenta um crescimento acentuado, por via do resultado líquido do Município de Oeiras.

A dívida a terceiros de médio e longo prazo regista a diminuição do volume de capital em dívida da carteira de empréstimos do Município.

Estrutura do Passivo Consolidado



Análise da Demonstração de Resultados Consolidados

A Demonstração de Resultados traduz o desempenho económico que o grupo consolidado obteve no ano de 2019 e permite avaliar quanto à estrutura de gastos e de proveitos.

No exercício de 2019 o resultado líquido do Grupo foi de 26 949 402 €, sendo os resultados operacionais de 19 096 590 € e os correntes de 19 332 558 €.

(Unidade: Euro)

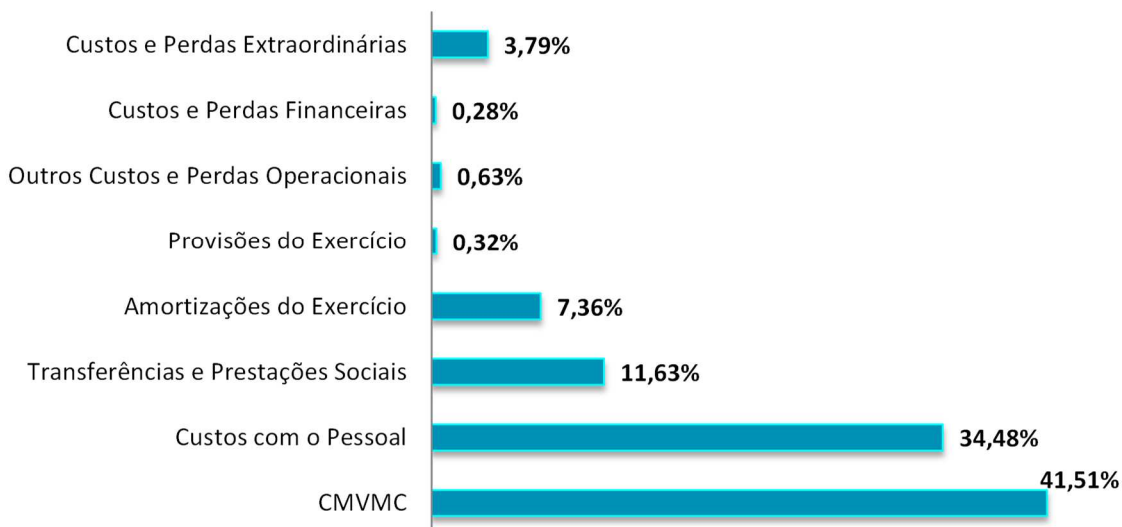
Demonstração de Resultados Consolidados	2019	2018	Variação (%)
CMVMC	73.294.056	62.512.173	17,2
Custos com o Pessoal	60.877.025	54.136.496	12,5
Transferências e Prestações Sociais	20.532.563	13.204.928	55,5
Amortizações do Exercício	12.990.734	11.984.242	8,4
Provisões do Exercício	569.672	11.968.517	-95,2
Outros Custos e Perdas Operacionais	1.104.636	1.132.674	-2,5
Custos e Perdas Financeiras	499.383	813.310	-38,6
Custos e Perdas Extraordinárias	6.689.394	3.524.491	89,8
Total Custos e Perdas	176.557.463	159.276.832	10,8
Vendas e Prestações de Serviços	54.606.733	47.883.301	14,0
Impostos e Taxas	101.043.648	100.158.611	0,9
Trabalhos para a Própria Entidade	35.625	156.497	-77,2
Proveitos Suplementares	605.424	692.584	-12,6
Transferências e Subsídios Obtidos	32.119.422	31.576.015	1,7
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	54.425	44.963	21,0
Proveitos e Ganhos Financeiros	735.351	2.217.629	-66,8
Proveitos e Ganhos Extraordinários	14.306.238	1.898.538	653,5
Total Proveitos e Ganhos	203.506.866	184.628.138	10,2
Resultado Líquido	26.949.402	25.351.306	6,3
Resultados Operacionais	19.096.590	25.572.941	-25,3
Resultados Financeiros	235.968	1.404.318	-83,2
Resultados Correntes	19.332.558	26.977.259	-28,3

No geral, os custos e perdas aumentaram 10,8% a que corresponde a um acréscimo de 17 280 631€ em valor absoluto. Os proveitos e ganhos apresentam um acréscimo de 10,2% a que correspondem 18 878 728€ de crescimento, que se deve principalmente ao acréscimo da rubrica de proveitos e ganhos extraordinários, resultantes da diminuição das provisões para riscos e encargos.

O resultado líquido cresce face a 2018, 6,3% ou seja, mais 1 598 096€.

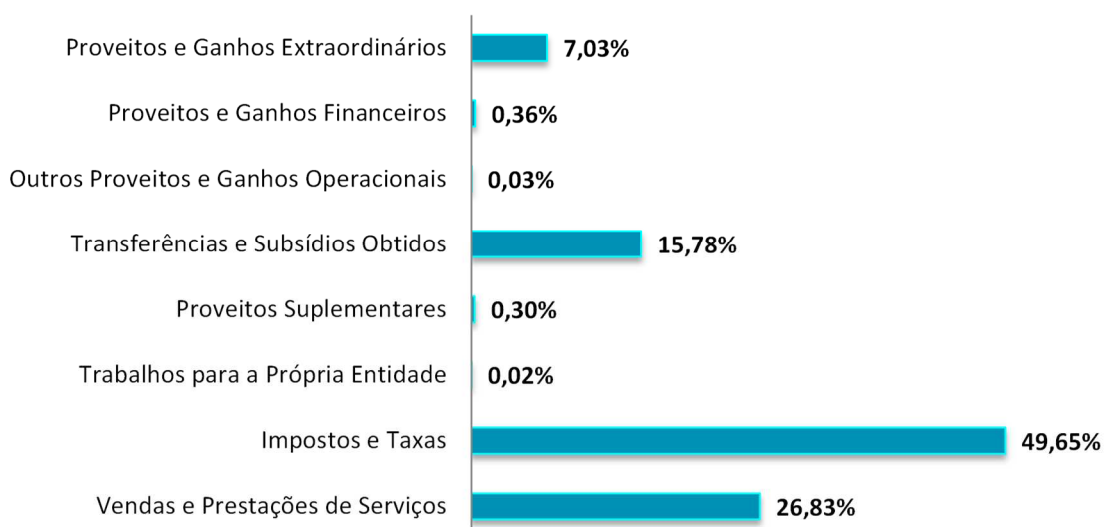
A estrutura interna dos custos e perdas pode ser vista no gráfico seguinte, podendo concluir-se que as principais variáveis de custo correspondem ao custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e despesas de pessoal, com 42% e 34% respetivamente, dos custos e perdas consolidados.

Estrutura de Custos e Perdas Consolidada



A estrutura interna dos proveitos e ganhos consolidados apresenta-se no gráfico seguinte, registando-se que as categorias de proveitos e ganhos com maior peso relativo no total, são os impostos, que constituem 50% dos proveitos do Grupo Autárquico e as vendas e prestação de serviços com 27% do total.

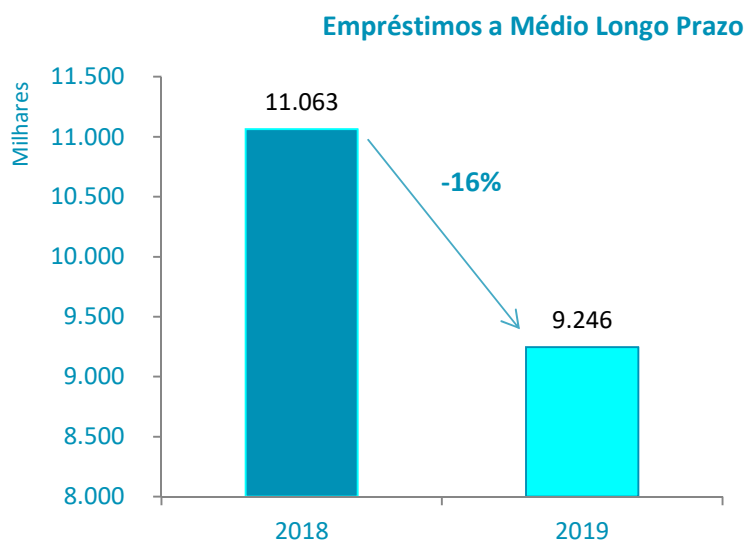
Estrutura de Proveitos e Ganhos Consolidada



Dívida do Grupo Municipal

O artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, impõe o limite da dívida total com operações orçamentais dos municípios, incluindo as contraídas pelas entidades do Setor Empresarial Local, sendo determinado que a dívida não poderá ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 exercícios, estando ainda contempladas na legislação as penalizações a imputar às entidades que não o cumpram.

Ao nível do consolidado, o decréscimo da variável empréstimos a médio e longo prazo deve-se na sua esmagadora maioria, à diminuição do capital em dívida da carteira de empréstimos do Município, que resulta na diminuição de 16% nesta classificação de despesa.



Indicadores de Natureza Patrimonial

No âmbito dos indicadores das contas consolidadas, destacam-se pelos seus bons resultados os indicadores que se registam em seguida e que constam do mapa “Rácios/Indicadores”:

1. Os rácios de Liquidez Geral e Reduzida;
2. A taxa de cobertura do Endividamento pelo Ativo Fixo;
3. Os rácios de rentabilidade dos Fundos Próprios (ROE), Investimento (ROI) e resultados (ROA);
4. E, relativamente à solvabilidade, a taxa de cobertura do Passivo pelos Fundos Próprios, a autonomia financeira e a taxa de cobertura do Passivo pelo Ativo Líquido e sem Bens de Domínio Público.

Rácios / Indicadores	2019	2018
Estrutura do Ativo		
Ativo Fixo / Ativo Total	79,20%	78,47%
Ativo Circulante / Ativo Total	19,08%	19,95%
Estrutura do Passivo		
Passivo Longo Prazo / Passivo Exigível	171,18%	185,97%
Passivo de Longo Prazo / Passivo Total	63,12%	65,03%
Passivo Exigível / Passivo Total	36,88%	34,97%
Rácios de Liquidez		
Liquidez Geral = Ativo Circulante / Passivo Circulante	666,03%	576,79%
Liquidez Reduzida = (Ativo Circulante - Existências) / Passivo Circulante	656,74%	566,38%
Prazo Segurança de Liquidez = (Ativo Circulante-Existências)/Custos Operacionais*365	297	334
Análise Ativo Fixo		
Ativo Fixo / Endividamento MLP	6267,77%	5040,75%
Amortizações Acumuladas / Imobilizado Bruto	26,29%	26,13%
Análise Passivo Exigível		
Coefficiente de Endividamento a Curto Prazo = Passivo Curto Prazo / Património	6,05%	7,22%
Coefficiente de Endividamento a Longo Prazo = Endividamento MLP / Património	2,67%	3,25%
Rácios de Rendibilidade		
ROE = Return on Equity = RLE / Fundos Próprios	4,00%	3,89%
ROI = Return on Investment = Imobilizado / Ativo Total	79,20%	78,47%
ROA = Return on Assets = RLE / Ativo Total	3,69%	3,51%
Rácio de Cobertura		
Resultado Operacional / Serviço da Dívida	6	8
Cobertura Ativo Fixo por Capitais Próprios = Fundos Próprios / Ativo Fixo	116,46%	114,83%
Cobertura Ativo Fixo por Capitais Permanentes	84,71%	85,61%
Índice de Solvência		
Fundos Próprios / Passivo	1187,39%	910,89%
Ativo Líquido / Passivo	1287,39%	1010,89%
Autonomia financeira = Fundos Próprios / Ativo	92,23%	90,11%
Ativo Líquido (excluindo bens de domínio público) / Passivo	884,17%	685,14%

Os fundos próprios representam mais de 9 vezes o valor do passivo, mantendo-se a autonomia financeira em 90%. Isto significa que quanto maior a proximidade dos 100% menor é a exposição ao capital alheio do grupo de consolidação.



Face aos resultados obtidos, parece-nos que a situação financeira do grupo público liderado pelo Município de Oeiras, apresenta bons resultados económico-financeiros, tendo sido envidados todos os esforços para que as contas consolidadas traduzam de forma verdadeira e apropriada o grupo.





2019

ENCERRAMENTO



Encerramento

Os presentes DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS do ano de 2019, que contêm 60 páginas que antecedem e incluem a atual, estão devidamente numeradas, e são levadas a Reunião de Câmara para aprovação e subseqüentemente submetidas à Assembleia Municipal para apreciação, nos termos dos artigos 75º e 76 .º n.º 2 da Lei n.º 73/2013 na sua redação atual.

Orgão executivo

Em ... de de

.....

Orgão deliberativo

Em ... de de

.....

MUNICÍPIO DE OEIRAS

Largo Marquês de Pombal
2784-501 Oeiras
PORTUGAL

TEL. GERAL: 214.408.300
FAX: 214.418.712
email. municipio.oeiras@cm-oeiras.pt

www.cm-oeiras.pt

www.facebook.com/MunicipiodeOeiras
<http://twitter.com/MunicipioOeiras>
<http://issuu.com/municipiodeoeiras>
www.youtube.com/MUNICIPIODEOEIRAS

GPS: Lat 38.41'34.44"N | Long. 9°18'52.54'O

